



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

ANEXO I **RELATÓRIO FINAL DO GT ACESSIBILIDADE REITORIA**

Do Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade do IFRS
Ao Reitor do IFRS – Reitoria
Rua General Osório, 348 – Centro
95.700-086 – Bento Gonçalves/RS

Critérios para categorizar as ações que viabilizarão maior acessibilidade na Reitoria:

1. Critério Tempo da Ação:

Curto Prazo:

Médio Prazo:

Longo Prazo:

2. Critério Importância da Ação:

Prioritário:

Recomendável:

Desejável:

I - LISTA DE AÇÕES

1.) Acesso principal

1.a) O quê: Sugerimos que a calçada tenha piso tátil com indicação dos acessos e dos equipamentos e mobiliários urbanos, que tenha uma largura mínima de 120cm para circulação de uma pessoa em pé e outra em uma cadeira de rodas e, também, rebaixamento de maio fio com rampa de acesso à calçada.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status:

Tempo de ação:

1.b) O quê: Junto ao portão da garagem, sugere-se a instalação de sinalizador com emissão de luz e som para alertar os pedestres da entrada e saída de veículos.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status:

Tempo de ação:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

1.c) O quê: Sugerimos que tenham, em frente ao prédio, vagas especiais demarcadas para estacionamento de visitantes e público usuário.

Como fazer: Solicitar à Prefeitura a autorização para demarcação das mesmas, projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

2) Circulação Interna

2.a) O quê: Sugerimos que, para a circulação de uma pessoa adulta e uma pessoa usuária de cadeira de rodas, tenha uma circulação livre (circulação principal de cada andar) nos espaços com largura mínima de 120cm. Para as circulações internas das salas dos setores e corredores com extensão de até 4,0m, a faixa livre para circulação pode ser de 90cm.

Como fazer: Solicitar a DPO que revise as dimensões das circulações e faça um projeto propondo soluções para esse problema.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

3) Circulação vertical

3.a) Elevadores

O quê: Sugerimos que o acesso aos elevadores, feito pela garagem, tenha espaço demarcado para espera e a completa abertura das portas. As cabines devem estar adequadas às especificações da NBR 9050 e às exigências da NBR 13.994/00. Em todos os andares, deve haver identificação do respectivo pavimento em ambos os lados dos batentes das portas.

Como fazer: Quantificar e orçar as adequações necessárias com empresas especializadas em manutenção de elevadores. Encaminhar ao setor de licitações e contratos após projeto e aprovação da DPO.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

3.b) Escadas

O quê: Sugerimos que tenha no piso dos degraus, faixas antiderrapantes com cor contrastante ao piso.

Como fazer: Quantificar material junto a DPO, e licitar a aquisição do material e/ou serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;



3.c) Corrimão e guarda corpo

O quê: Sugerimos que as escadas tenham corrimão, em ambos os lados, com duas alturas: 92cm e 70cm do piso. Estes corrimões devem ter um prolongamento horizontal de no mínimo 30cm e extremidades com desenho contínuo.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

O quê: Sugerimos que a escada ou rampa que não tiver paredes laterais, tenha guarda-corpo de 105cm de altura associado ao corrimão.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

O quê: Sugerimos que as escadas atendam a NBR 9077.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

4) Portas

O quê: Sugerimos que todas as portas tenham vão livre mínimo de 80cm e maçaneta do tipo alavanca, que as soleiras tenham no máximo 0,5cm de desnível e que os marcos tenham cor distinta da folha da porta.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

O quê: Sugerimos que todas as portas em vidro tenham uma marcação contrastante, numa altura entre 80cm e 110cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

O quê: Sugerimos que tenha uma largura mínima de 120cm em frente à porta (lado contrário à abertura) e de 150cm em frente a porta (lado da abertura), que as portas sejam abertas com um único movimento e que estejam dispostas de maneira a permitir sua completa abertura.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

5) Mobiliário e layout

O quê: Sugerimos que sejam revistos os layouts internos das salas dos setores a fim de adequar às circulações internas das mesmas às normas vigentes. Estas faixas livres de circulação devem ser de no mínimo 90cm entre mesas e móveis e de no mínimo 120cm no caso da circulação principal.

Como fazer: Solicitar à DPO as adequações de layout.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

O quê: Sugerimos que as mesas das salas de trabalho dos setores possuam altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm, e altura livre abaixo da mesma de no mínimo 73cm, sendo apropriadas para a utilização por pessoas usuárias de cadeira de rodas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a aquisição de novas mesas ou adaptação das existentes.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

O quê: Sugerimos que os bebedouros do tipo garrafão, que ficam em cima de balcões, tenham aproximação frontal adequada.

Como fazer: Substituir os balcões por apoios ou mesas adequadas.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

6) Sanitários

O quê: Sugerimos que sejam disponibilizados mais sanitários para PNE no prédio, preferencialmente um por andar, os quais deverão estar localizados em rota acessível, ter dimensões mínimas de 150x170cm, acessórios fixados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso, área livre de 80x120cm para transferência ao vaso sanitário e acesso ao lavatório, barras de apoio fixadas conforme NBR 9050, lavatório sem coluna e localizado dentro do boxe, e ter a forma de abertura da porta e uma distribuição de aparelhos que permitam a utilização por um usuário em cadeira de rodas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar à DPO para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

7) Estacionamento:

O quê: Sugerimos que o dimensionamento das rampas seja revisado e, se possível, corrigidos.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que o caminho a ser percorrido pela pessoa com deficiência na mobilidade seja livre e sem obstáculos.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que a garagem do prédio possua vagas reservadas para veículos utilizados por PNE, PMR, idosos e gestantes, respeitando o percentual mínimo exigido pela legislação vigente, localizadas junto à circulação vertical e devidamente sinalizadas e demarcadas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que nos andares do prédio destinado à garagem, sejam retiradas as vagas de estacionamento localizadas em frente aos elevadores, desobstruindo o acesso aos mesmos.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

9) Auditórios e Similares:

O quê: Sugerimos que os locais destinados a auditórios e similares tenham espaços reservados para usuários de cadeira de rodas distribuídos pelo recinto, com circulação acessível (largura adequada) vinculada à rota de fuga e que permitam acompanhante próximo.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação e elaboração de layout.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3,5



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

O quê: Sugerimos que, se houver, o palco seja acessível.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação e elaboração de layout.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3,5

10.) Geral

O quê: Sugerimos que tenha rampa em qualquer caso onde ocorra um desnível maior que 1,5cm e menor que 48cm, já que são proibidos lances de escadas com menos de três degraus, e que pelo menos um dos itinerários comunique horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e o exterior e que cumpra os requisitos legais de acessibilidade.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto a DPO e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que, após a execução de todas as alterações necessárias, seja fixado junto ao acesso principal do prédio o símbolo internacional de acessibilidade.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que caso exista legislação municipal referente à acessibilidade, a edificação cumpra as determinações desta legislação.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação da legislação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que exista um Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio. E que este PPCI esteja de acordo com o estabelecido na NBR 9050.

Como fazer: Encaminhar à DPO para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,5

O quê: Sugerimos que os ambientes de maior acúmulo de pessoas possuam um sistema de alarme de incêndio que emita som e luz.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, para elaborar um projeto de acordo com as normas, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Tempo de ação: 2,5

O quê: Sugerimos que os extintores de incêndio sejam instalados com suporte de piso. Caso contrário (suporte de parede), devem estar sinalizados com piso podotátil de alerta na sua projeção, afastados do obstáculo no mínimo 60cm, conforme NBR 9050.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 2,5

14.f) O quê: Sugerimos que tenha mapa tátil de localização junto à entrada principal, que indique onde a pessoa está e como chegar às demais dependências.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 2,5

O quê: Sugerimos que as lixeiras possuam aberturas em duas alturas, ou em uma altura de até 120cm, possibilitando o uso por PNE.

Como fazer: Encaminhar à DPO para verificação das possibilidades de adequação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 2,5



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

II – CONCLUSÕES

Analise Geral da Reitoria no que diz respeito à acessibilidade:

Prezado Sr. Reitor,

As ações apontadas nesse documento são de importância fundamental para o sucesso desse projeto, ligado às Pró-Reitorias de Ensino (Proen) e de Extensão (Proex), o qual visa apontar os caminhos para a transformação da Reitoria e dos campi do IFRS a fim de torná-los acessíveis universalmente, para que nossa Instituição esteja preparada para atender a todos, tanto fisicamente quanto referente ao corpo técnico preparado para esse fim.

A Reitoria tem como facilitador o fato do prédio ter sido construído recentemente, com instalações, em sua maioria, dentro das normas atuais vigentes.

Concluímos com a visita técnica efetuada no prédio, e com as medições feitas no mesmo, que o prédio tem plenas condições de tornar-se acessível, apresentando como maiores desafios a garagem e os sanitários, mas que com projeto e investimento de maior vulto poderá também ter acessibilidade universal.

Essas ações foram divididas em dois critérios visando maior objetividade nas sugestões propostas e maior facilidade de leitura deste relatório de ações em formato de lista em relação ao tempo necessário para a ação ser executada (nas categorias curto, médio e longo prazo) e de importância da ação a ser realizada para tornar o campus mais inclusivo, divididos em: e prioritário (muito importante para tornar acessível), recomendável (importante para tornar acessível), desejável (um pouco importante para tornar acessível).

Ficamos à disposição para auxiliá-los em assessoramento e realização de projetos que por ventura necessitem para executar os ajustes apontados.

Atenciosamente,

Luíza Ludwig Loder
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A5804-1

Milene Gehling Liska
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A29335-0